

## Editorial

É com satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o Volume 13, Número 1, da Plures Humanidades, revista do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda.

Este número apresenta a seção temática *Diferenças na Escola*, destinada à discussão sobre a inclusão de pessoas com deficiências (síndrome de Down e atraso psicomotor) e sobre as relações etnicorraciais, com ênfase em culturas afro-brasileiras. Além disso, conta com artigos sobre formação de professores, formação para a cidadania e recursos didáticos. Os estudos tratam sobre repensar a escola de educação básica para contemplar práticas democráticas para o exercício da cidadania e para a realização de projetos interdisciplinares. Contemplam, também, discussões sobre materiais didáticos e jogos educativos.

Os quatro primeiros artigos compõem a seção temática *Diferenças na Escola*. O primeiro estudo, de Márcia Duarte, *Alunos com síndrome de Down na escola: histórias de vida de pessoas que concluíram o ensino fundamental*, apresenta resultados de pesquisa qualitativa em que a autora analisa a trajetória escolar de dois adultos com síndrome de Down que concluíram o ensino fundamental. As entrevistas realizadas revelam a resistência dos segmentos educacionais em efetivar o direito à educação dos alunos com deficiência em classes comuns, um longo percurso de escolarização sem sucesso na aprendizagem e falta de serviços de apoio.

O segundo artigo, de Evani Andreatta Amaral Camargo, *A inclusão escolar de alunos com síndrome de Down na perspectiva de professores e gestores: como a inclusão está ocorrendo em pequenos e médios municípios brasileiros*, analisa, sob o referencial teórico de Vigotski e Baktin, a concepção de professores, gestores e pais de alunos com síndrome de Down que frequentam a escola regular de cidades dos estados do sudeste e nordeste. Os resultados mostraram que o garantido por lei ainda não se efetivou. Concluiu que as concepções precisam ser modificadas, principalmente

pela formação de professores e gestores com base em uma política pública comprometida com suas atividades cotidianas.

No artigo seguinte, *Indícios da linguagem escrita em uma criança com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor: a brincadeira, o desenho e a narrativa*, Luisa Miranda Jorge e Ana Paula de Freitas identificam indícios sobre o desenvolvimento da linguagem escrita de uma criança com atraso neuropsicomotor, em suas vivências com a brincadeira, com o desenho e com as narrativas. Os resultados indicam que, a partir de atividades simbólicas e pela mediação, a criança desenvolve as capacidades sócio-cognitivas. Concluiu que a atuação deliberada do outro deve ser mais explorada para tornar as práticas pedagógicas e clínicas mais significativas e voltadas para a elaboração das funções mentais superiores no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais.

Elenice Silva Ferreira, ainda na seção temática *Diferenças na Escola*, traz o artigo *Educação e diversidade na escola: um diálogo possível*, que mostra os resultados de experiência docente em curso de extensão sobre a ancestralidade do povo negro e sua trajetória histórica no Brasil, e busca repensar a prática educativa quanto ao ensino da história da África e da cultura afro-brasileira. A pesquisadora considera prioridade, para qualquer reforma educacional, reflexões sobre a formação continuada do educador, ressaltando o papel da universidade para a formação política, de promoção e disseminação do conhecimento.

Entre os artigos sobre formação de professores, formação para a cidadania e recursos didáticos, Lázara Lisboa da Costa Mendonça e Gilda Aparecida Nascimento apresentam o estudo *A escola como espaço de vivência da cidadania*, que visou refletir acerca da necessidade de reinventar a escola como espaço privilegiado de formação da cidadania. As pesquisadoras defendem que a escola pode tornar-se um local de vivência de cidadania, por meio de práticas democráticas que tornem a organização curricular baseada nas expectativas e necessidades dos sujeitos dos processos de ensino e aprendizagem.

Nessa mesma linha de investigação, o artigo *Construímos projetos de vida, construímos sonhos: contribuições dos projetos interdisciplinares na formação de professores*, de Jucimara Rojas, Care Cristiane Hammes e Neidi Liziane Copetti da Silva, tem por objetivo compreender as possibilidades e limites de uma experiência pedagógica interdisciplinar realizada por meio de projetos com a participação de professores e alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Os resultados mostraram que os projetos interdisciplinares permitem construir saberes integrados.

Ainda nesse último grupo de artigos, Janaina Cé Rossoni e Vera Lúcia Felicetti apresentam o estudo *Reflexões sobre a profissão docente: saberes e práxis no ensino da Língua Portuguesa*, que visa refletir sobre o trabalho dos educadores quanto à escolha de profissão, quanto à carreira e sua relação com os saberes docentes provenientes da história de vida, das relações sociais e da experiência profissional. Fundamentadas em Tardif, as pesquisadoras vão tratar sobre saberes e trajetórias docentes, buscando relacionar a práxis pedagógica no ensino da Língua Portuguesa quanto ao aproveitamento do contar histórias.

Os pesquisadores espanhóis, Ruth S. Contreras Espinosa, José Luis Eguia Gómez e Lluís Solano Albajes, contribuem, nesse grupo com o estudo *Juegos digitales en el aula: un caso de estudio*, que vai analisar a visão de professores do ensino fundamental após o uso de um jogo digital sobre a vida de um paleontólogo catalão Miquel Crusafont. Para os professores, o emprego do jogo gerou experiências positivas de aprendizagem quanto aos conteúdos tratados, fato que lhes levou a recomendar a integração eficiente desses jogos nas situações de ensino.

O estudo de Jorge Luiz Raposo Braga, Eduardo Karol, Luciano Dalcol Rodrigues Viana e Lorena Mendes Vieira, *Visões e concepções do Oriente Médio nos livros didáticos*, vai analisar ideias, visões e representações espaciais sobre o Oriente Médio consolidadas nos materiais didáticos de Geografia e seus reflexos na formação dos alunos. As análises dos textos revelaram que os conteúdos expressos nos livros não proporcionam reflexão

sobre as relações sociais estabelecidas no contexto regional e reafirmam as imagens cartográficas já consolidadas, definidas e a-históricas.

No último artigo, *Transformações nos costumes medievais à mesa. Aproximações entre Norbert Elias, Della Casa e Erasmo de Rotterdam*, Terezinha Oliveira e Osmar Nascimento de Oliveira analisam a história dos costumes e a formação do Estado Moderno e suas influências sobre a civilização, principalmente pensando no que aconteceria se um homem da sociedade ocidental contemporânea fosse transportado para sua própria sociedade em uma época remota. Com base no comportamento social à mesa, os autores supõem que esse homem encontraria um modo de vida muito diferente do seu, uma sociedade, para ele, não civilizada.

Este número da revista traz, ainda, uma resenha do livro *Formação continuada de professores: processos formativos e investigativos*, com autoria de Filomena Elaine Assolini e Andrea Coelho Lastória, que descreve uma parceria entre a Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto e a Secretaria Municipal da Educação de Ribeirão Preto. O livro busca, principalmente, discutir como se dão os processos de formação de professores, elaborar reflexões na escola e na sala de aula e sobre os resultados de trabalhos com parceria Universidade e Escola.

Para finalizar, queremos agradecer a disponibilidade e o empenho do Conselho Científico, Pareceristas do periódico e corpo técnico do Centro Universitário Moura Lacerda, que possibilitaram a edição de mais este número da revista. Gostaríamos, também, de fazer um agradecimento especial a Thaís Dias Martins, que gentilmente realizou a revisão dos textos em inglês, e a Amarilis Aparecida Garbelini Vessi, revisora dos artigos em português.

*Silvia Aparecida de Sousa Fernandes e  
Tárcia Regina da Silveira Dias*  
**Editoras**